

A FDC VISTA PELO MUNDO

A FDC está entre as melhores escolas de negócios do mundo pelo Ranking Financial Times de Educação Executiva 2020, ocupando o 8º lugar geral como a melhor escola de negócios do Brasil e da América Latina.

8 Fundação Dom Cabral

SOBRE A DELOITE

A Deloitte é líder em serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, risk advisory e consultoria tributária. Com mais de 150 anos de história de trabalho e comprometimento para fazer a diferença, a organização possui aproximadamente 335 mil colaboradores em todo o mundo.

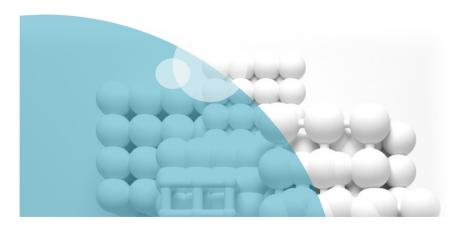
Sobre o Center for Capital Projects & Asset Productivity

Centro dedicado em apoiar as organizações a aprimorar o desempenho em todo o ciclo de vida de seus ativos, com projetos realizados para ganhos de produtividade e investimentos.

O principal propósito do centro de excelência é ser protagonista no ecossistema d capital intensivo, fornecendo perspectivas sobre tecnologias e tendências que

RELATÓRIO OBSERVATÓRIO DA INOVAÇÃO + DIGITAL

Como um líder você tem a oportunidade de avaliar a performance da sua organização sobre as práticas da inovação + digital. Logo, desde janeiro de 2021, o Centro de Referência em Inovação Nacional (CRI Nacional) da Fundação Dom Cabral (FDC), em parceria com a Deloitte, realiza pesquisas mensais pelo sistema *Survey Monkey* sobre as práticas de inovação e indicadores de resultado, bem como uma análise qualitativa em bases internacionais relevantes, destacando:



Divulgação dos dados coletados na primeira semana de cada mês, com o resumo das estatísticas calculadas, destacando as expectativas das empresas sobre as práticas de inovação + digital.

Os dados coletados serão divulgados através de relatório executivo, considerando a média das expectativas das empresas para os indicadores de inovação que retratem os investimentos atuais, processos e resultados gerados.

A partir dos dados coletados, a equipe do CRI Nacional poderá calcular as estatísticas das amostras, gerando um relatório executivo, sendo útil para benchmarking das práticas adotadas no contexto brasileiro, estimulando melhorias e maior produtividade.

Todos os dados coletados são confidenciais, sendo divulgada a média dos resultados e expectativas das empresas como um todo.

ÍNDICE

1 2 3 4
Metodologia Dados Insights Nossa Equipe



METODOLOGIA

INSTRUMENTO

O relatório analisa os dados atividades sobre CIS de inovação, transformação digital e corporate venture capital em diversas empresas atuantes no contexto da economia brasileira. Além disso, analisa artigos científicos relevantes nacionais е internacionais publicados no ano de 2022.

VARIÁVEIS

As variáveis foram consideradas tendo em vista a perspectiva estratégica, relacionada a formulação de projetos, estrutura. processos, governança e resultados dos temas analisados. Também considera artigos científicos recentes para trazer insights, percepções e tendências no meio inovador e digital

ANÁLISES

Todo o processo de análise foi coordenado pelos Professores Tadeu e Gláucia Hugo Guarcello, com atuação da bolsista de pesquisa Giulia Riggio. Esse processo sustentado pelas pesquisas mensais do sistema Survey Monkey e pela base de dados Ebsco Discovery Service (EDS).



EMPRESAS PARTICIPANTES DA PESQUISA E PATROCINADORAS DO CRI NACIONAL











































































Empresas apoiadoras

Empresas patrocinadoras





MÉDIA DOS **DADOS COLETADOS**

Indicadores Sugeridos	Janeiro/22	Fevereiro/22	Estimativa 2022	Estimativa 2023
Receita líquida para investimentos em inovação + digital (% em relação à receita bruta)	4,2%	3,9%	6,0%	6,0%
Recursos internos para Pesquisa e Desenvolvimento (% em relação à receita bruta)	2,1%	1,9%	4,0%	4,0%
Recursos externos para inovação + digital (% em relação à receita bruta)	1,6%	1,7%	0,5%	1,5%
Equipe dedicada para inovação + digital (% pessoas em relação ao total de funcionários)	6,5%	6,2%	6,0%	7,0%
Recursos investidos em qualificação de pessoal para inovação + digital (% em relação aos recursos de treinamento)	15,0%	17,0%	45,0%	45,0%
Número de idéias geradas no tempo (% de idéias geradas em relação ao mês anterior)	84,0%	87,0%	70,0%	80,0%
Aquisição externa de fontes de inovação + digital (% em relação aos recursos destinados à inovação)	46,0%	48,0%	45,0%	45,0%
Recursos distribuídos em inovação de processos (% em relação ao total de recursos destinados à inovação)	50,0%	52,0%	30,0%	35,0%
Recursos distribuídos em inovação de produto (% em relação ao total de recursos destinados à inovação)	36,0%	33,0%	25,0%	25,0%
Recursos distribuídos em inovação tecnológica (% em relação ao total de recursos destinados à inovação)	13,0%	14,0%	35,0%	35,0%
Recursos distribuídos em inovação social (% em relação ao total de recursos destinados à inovação)	1,0%	1,0%	10,0%	10,0%
Ganhos de produtividade nos processos internos (% em relação às receitas líquidas)	38,0%	42,0%	27,5%	27,5%
Receitas de novos produtos e serviços (% em relação às receitas líquidas)	21,0%	26,0%	15,0%	15,0%
Receitas de novas ofertas tecnológicas (% em relação às receitas líquidas)	8,1%	11,0%	12,5%	12,5%
Receitas com novos clientes (% em relação às receitas líquidas)	12,0%	15,0%	6,0%	6,0%
Resultados de projetos inovadores e de impacto social (% em relação às receitas líquidas)	0,7%	0,6%	1,0%	1,0%
Perdas com projetos de inovação + digital incompletos ou abandonados (% em relação às receitas líquidas)	0,0%	0,0%	1,0%	1,0%
Tempo para desenvolvimento de projetos de inovação + digital (% tempo em relação ao mês anterior)	0,0%	0,0%	40,0%	45,0%
Tempo observado das falhas e aprendizagem (% tempo em relação ao mês anterior)	2,3%	2,7%	15,0%	15,0%
Satisfação dos clientes (% NPS do mês anterior)	61,0%	61,0%	60,0%	65,0%

Nota técnica: Foram 19 empresas respondentes em fevereiro de 2022, considerando as empresas associadas ao CRI Nacional.





MATURIDADE PARA **INOVAÇÃO**

Média dos Indicadores Sugeridos Escala 1 até 6, sendo 1 até 3 baixa + 4 até 6 alta	Janeiro/22	Fevereiro/22
Qual a importância estratégica da inovação?	5	6
A estratégia de inovação tem metas estabelecidas?	5	5
A estratégia de inovação tem orçamento estabelecido?	4	4
A organização tem uma estratégia de inovação declarada?	4	4
A organização tem uma estratégia de inovação declarada?	4	3
A organização tem uma gestão da propriedade intelectual?	3	3
A organização tem uma gestão do conhecimento adequada?	3	3
A organização tem alinhamento adequado da estratégia de inovação com todas as áreas?	4	3
Os investimentos em inovação estão alinhados ao planejamento estratégico?	4	3
As necessidades dos clientes fomentam o planejamento estratégico de inovação	5	5
O planejamento estratégico de inovação adota a técnica de cenários de longo prazo?	4	3
A inovação faz parte das políticas de gestão de pessoas e valores da organização?	5	4
A tolerância ao erro faz parte da cultura de inovação na organização?	3	3
Existe um processo estruturado de captação de ideias na sua organização?	4	4
A sua organização tem uma política estruturada de investimentos em inovação?	4	4
A sua organização compreende a importância das práticas de corporate venture capital	4	4
A sua organização possui processos estruturados de gestão da inovação?	4	4
A sua organização possui equipes exclusivas para a gestão da inovação?	4	4
A sua organização possui indicadores de gestão da inovação?	4	4
A sua organização tem uma política adequada de gestão de riscos para inovação?	3	3
A sua organização tem uma política adequada de registros de projetos de inovação?	3	3

Pontos de atenção



Pontos positivos:

- · Importância da estratégia de inovação.
- Estabelecimento de metas.
- Investimentos em inovação.
- Necessidades dos clientes.
- Processo estruturado de captação de



Pontos a melhorar:

- Orçamento estabelecido para inovação.
- Estratégia declarada.
- Gestão do conhecimento.
- Alinhamento estratégico entre áreas.
- · Tolerância ao erro.

Nota técnica: Foram 19 empresas respondentes em fevereiro de 2022, considerando as empresas associadas ao CRI Nacional.





MATURIDADE **DIGITAL**

Média dos Indicadores Sugeridos Escala 1 até 6, sendo 1 até 3 baixa + 4 até 6 alta	Janeiro/22	Fevereiro/22
Qual a importância estratégica digital?	5	5
A estratégia digital tem metas estabelecidas?	5	5
A estratégia digital tem orçamento estabelecido?	5	5
A organização tem uma estratégia digital aberta e declarada?	4	4
A organização tem uma política adequada para gerenciamento da propriedade intelectual?	2	2
A organização tem uma alinhamento bem estabelecido entre a estratégia digital com todas as áreas de negócio?	5	4
Os investimentos em digitalização estão alinhados ao planejamento estratégico?	5	4
As necessidades dos clientes e jornadas digitais são monitoradas?	4	4
O planejamento estratégico digital é estruturado a partir da elaboração de cenários de longo prazo?	3	3
A digitalização faz parte das políticas de gestão de pessoas e valores da organização?	5	5
A gestão de projetos digitais por squads faz parte da sua organização?	5	5
A sua organização tem uma política estruturada para a realização de investimentos digitais?	5	5
A sua organização possui processos estruturados digitais?	4	4
A sua organização possui equipes exclusivas digitais?	4	4
A sua organização realiza diagnósticos quanto aos riscos digitais?	5	5
A digitalização tem indicadores de resultado estabelecidos?	4	4
Para a sua organização, qual a importância para a conectividade e internet das coisas?	5	5
Para a sua organização, qual a importância da gestão de dados?	5	5
Para a sua organização, qual a importância para o desenvolvimento de softwares e aplicativos?	5	5
Para a sua organização, qual a importância para a integração de sistemas e negócios?	5	5
A restrição de mão de obra é um desafio para a digitalização?	5	5

Pontos de atenção



Pontos positivos:

- Importância da estratégia digital.
- Estabelecimento de metas.
- Orçamento estabelecido.
- Importância da gestão de dados.
- Importância para a integração de sistemas e negócios.



Pontos a melhorar:

- Gestão da propriedade intelectual.
- Alinhamento da estratégia digital com as demais áreas.
- Necessidade dos clientes.
- Equipes exclusivas digitais.
- Indicadores de resultados.

Nota técnica: Foram 19 empresas respondentes em fevereiro de 2022, considerando as empresas associadas ao CRI Nacional.





TEMA RELEVANTE | CORPORATE VENTURE CAPITAL

Média dos Indicadores Sugeridos Escala 1 até 6, sendo 1 até 3 baixa + 4 até 6 alta	Janeiro/22	Fevereiro/22
Qual a importância estratégica de CVC?	5	5
A sua organização estima ter investimentos em CVC?	5	5
A sua organização tem investimentos em CVC no Brasil?	3	3
A sua organização tem investimentos em CVC no exterior?	2	2
A sua organização tem políticas de gestão de riscos para investimentos em CVC?	2	2
A sua organização investe recursos próprios em CVC?	3	3
A sua organização investe recursos próprios em CVC, mas com empresa separada?	3	3
A sua organização investe recursos próprios em CVC, mas com gestão de terceiros?	3	3
A sua organização busca retorno sobre o investimento para as práticas CVC?	5	5
A sua organização busca aprendizagem a partir das práticas CVC?	5	5
A sua organização busca uma atualização do portfólio de negócios a partir das práticas CVC?	5	5
A sua organização busca um novo modelo de negócio a partir das práticas CVC?	5	4
Para a sua organização, o CEO tem envolvimento com as práticas CVC?	3	3
Para a sua organização, o diretor de inovação tem envolvimento com as práticas CVC?	3	3
Para a sua organização, o diretor de tecnologia tem envolvimento com as práticas CVC?	3	3
Para a sua organização, o diretor de M&A tem envolvimento com as práticas CVC?	4	3
Para a sua organização, o CVC possui equipe exclusiva?	3	3
Para a sua organização, o CVC investe em startups anjo?	2	2
Para a sua organização, o CVC investe em startups seed?	4	3
Para a sua organização, o CVC investe em startups series A e B?	2	3
Para a sua organização, o CVC investe em startups serie C?	2	2

Pontos de atenção



Pontos positivos:

- · Importância do CVC.
- Estimativa de investimentos em CVC.
- Investimentos via recursos próprios.
- Busca por retorno sobre o investimento.
- · Busca por aprendizagem.



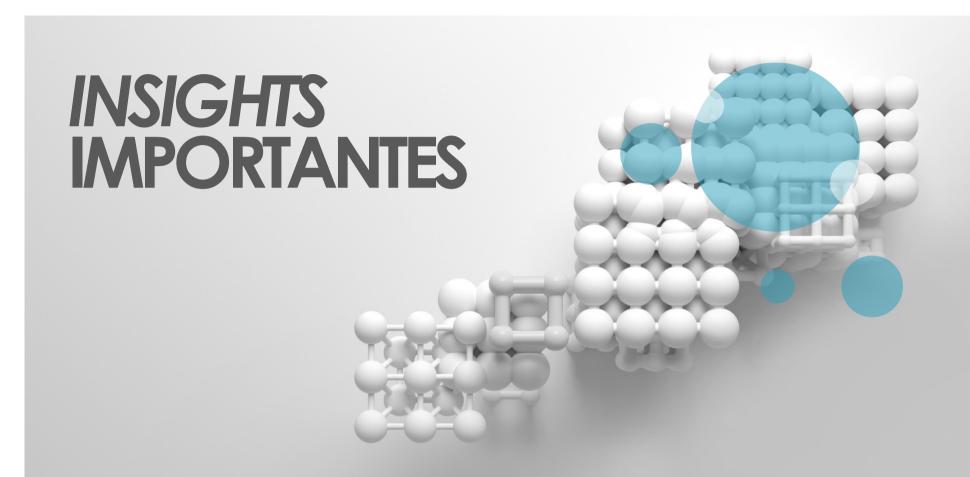
Pontos a melhorar:

- · Investimentos no exterior.
- Gestão de riscos.
- Investimentos via empresa separada.
- Investimentos em startup anjo.
- · Investimentos em series A e B.

Nota técnica: Foram 19 empresas respondentes em fevereiro de 2022, considerando as empresas associadas ao CRI Nacional.









INOVAÇÃO | MODELOS ORGANIZACIONAIS

The Impact of Absorptive Capacity on Innovation: The Mediating Role of Organizational Learning

DOI: https://doi.org/10.3390/ijerph19020842

- O estudo analisou pequenas e médias empresas.
- As empresas, no geral, precisam melhorar a capacidade de aquisição, assimilação e transformação de conhecimentos externos.
- Ao aumentar a capacidade de aprendizagem, aumenta-se o impacto da aquisição de conhecimentos externos na inovação empresarial.
- Quando novos conhecimentos forem adquiridos e integrados no sistema de aprendizagem, geram melhorias nos processos internos.

Management Control and Business Model Innovation in the Context of a Circular Economy in the Dutch Construction Industry

DOI: https://doi.org/10.3390/su14010366

- Controles interativos podem ajudar as empresas a explorar as oportunidades de inovação dos modelos empresariais.
- Inovações em modelos de negócio podem ser realizados em cooperação com startups e outras organizações com a ambição de contribuir com um sistema econômico sustentável.
- Além disso, a pesquisa ressalta o papel dos sistemas de crença na tradução de uma visão estratégica sobre sustentabilidade para a inovação de modelos de negócios, em consonância com os princípios da CE.



INOVAÇÃO | PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

Club Convergence in R&D Expenditure across European Regions

DOI: https://doi.org/10.3390/su14020832

- Despesas em P&D possuem contribuições de longo prazo no desenvolvimento econômico.
- Com o intuito de diminuir as diferenças econômicas regionais da Europa, via incremento do P&D, é recomendado que as políticas de aprendizado sejam centradas na criatividade, no espirito empresarial e na inovação.
- Para mais, é necessário criar mecanismos institucionais de apoio às redes de colaboração inter-regionais formadas por inventores.
- Por fim, urge que as autoridades regionais reforcem os incentivos em P&D.

Driving Factors for R&D Intensity: Evidence from Global and Income-Level Panels

DOI: https://doi.org/10.3390/su14031854

- O número de pesquisadores é o fator determinante mais importante para a intensidade de P&D.
- As exportações têm um efeito significativo na intensidade de P&D apenas em países de renda média e baixa. Já as patentes são propícias apenas no painel de alta renda.
- A abertura comercial é um fator de mitigação significativo para investimentos em P&D para todos os casos.



INOVAÇÃO | STARTUPS E CVC

Desenvolvimento De Competências Digitais e Internacionais em Startups Via Aceleradoras de Negócios

DOI: 10.18568/internext.v17i1.641

- As aceleradoras de negócios são agentes antecessores ao processo de desenvolvimento de competências e capacidades internacionais, e seu papel no ecossistema de inovação é promover a inovação estratégica e o conhecimento organizacional.
- Serviços prestados por Aceleradoras de Negócios podem orientar empreendedores que buscam estruturas de desenvolvimento de empresas como escritórios de coworking, incubadoras e hubs industriais e tecnológicos com propósito de explorar mercados internacionais.

Corporate Venture Capital e Aceleradores Corporativos: diferenças e similitudes.

DOI: http://dx.doi.org/10.1590/0101-31572022-3037

- As empresas que recebem investimentos, via CVC e AC, são Startups. Elas adotam a lógica de investimento devido a objetivos não só financeiros como, também, estratégicos, sendo uma maneira de complementar as atividades de inovação da empresa ou um meio de adquirir e/ou "criar" novas capacidades.
- Nas ACs a finalidade de se aventurar em empresas externas consiste em criar novos empreendimentos fora do limite organizacional. Enquanto na CVC, o objetivo é internalizar a inovação.



INOVAÇÃO | INOVAÇÃO ABERTA

Industry 4.0 for Thai SMEs: Implementing Open Innovation as Innovation Capability Management

DOI: 10.14716/ijtech.v13i1.4746

- A inovação aberta pode não ser a melhor gestão estratégica de inovação para as PME, mas confere uma dimensão integral às abordagens de inovação existentes e acelera a aprendizagem em colaboração e o desenvolvimento de valor.
- Assim, os resultados do estudo indicaram que a inovação aberta pode apresentar uma série de oportunidades de expandir mercados, comercializar inovações novas ou melhoradas e explorar novos conhecimentos.

Open Innovation and Implementation of Different Types of Innovation: An Analysis Based on Panel Data

DOI: http://dx.doi.org/10.15728/bbr.2022.19.1.3

- Apesar da maioria das interações tenham sido não significativa ou negativa, as organizações procuram inovar melhorando sua próprias capacidades de inovação internam, visto que as variáveis de controle foram significativas.
- O estudo aponta que nem todos os tipos de cooperação foram necessariamente benéficas para o processo de inovação. Esse resultado pode estar ligado a análise do Brasil como campo empírico, o que pode demonstrar que as práticas inovativas são diferentes para um país em desenvolvimento.



INOVAÇÃO | **INOVAÇÃO VERDE**

Construction of Computer Model for Enterprise Green Innovation by PSO-BPNN Algorithm and Its Impact on Economic Performance

DOI: https://doi.org/10.1371/journal.pone.0262963

- O estudo analisa os elementos que afetam a inovação em tecnologia verde e investiga um método adequado para previsão e avaliação do desempenho corporativo.
- A taxa de tributação pública e opinião pública pode afetar o desenvolvimento das atividades empresariais de inovação em tecnologia verde.
- Uma taxa de tributação baixa reduz o tempo para alcançar o equilíbrio das empresas.
- Além disso, fatores de condução internos e externos das empresas têm efeito direto na inovação e desempenho das empresas em tecnologia verde.

The Impact of Green Innovation on a Firm's Value from the Perspective of Enterprise Life Cycles

DOI: https://doi.org/10.3390/su14031226

- A inovação verde pode aumentar o valor das empresas na fase de crescimento, melhorando sua capacidade de desenvolvimento sustentável e reduzindo custos de financiamento da dívida.
- No entanto, para as empresas em fase de declínio do seu ciclo de vida, a inovação verde só pode aumentar o valor da empresa reduzindo os custos de financiamento da dívida.
- Para mais, a natureza dos direito de propriedade e o nível de governo das sociedades terão um efeito moderador na relação entre inovação verde e valor das empresas.



DIGITAL | INDÚSTRIA 4.0

Análise da Utilização das Tecnologias da Indústria 4.0 nos Modelos de Negócios de PMEs do Setor Metalmecânico

DOI: https://doi.org/10.5585/exactaep.2021.16855

- Os resultados mostraram que existe uma divisão de quatro macro etapas para atingir a totalidade dos conceitos 4.0: equipamentos digitais largamente utilizados; processos e produtos que servem como entrada para conceitos mais avançados; tecnologias de digitalização, integração das fábricas e gestão de dados; tecnologias avançadas (como robôs autônomos e manufatura aditiva)
- Para além, aponta-se que tecnologias voltadas para digitalização e integração de processos oferecem maiores benefícios ao setor e devem ser priorizadas para o desenvolvimento das PMEs.

An Energy Efficient Architecture for Furnace Monitor and Control in Foundry Based on Industry 4.0 Using IoT

DOI: https://doi.org/10.1155/2022/1128717

- A indústria 4.0 é a base dos padrões globais no campo da automação industrial, os quais são mantidos nas indústrias através da digitalização completa dos seus processos de fabricação.
- Nesse sentido, o estudo apresenta o desenvolvimento de um algoritmo bio-inspirado que pode automatizar todo sistema de monitoramento e controle do forno para eliminar a intervenção humana envolvida no processo físico.



DIGITAL | SEGURANÇA CIBERNÉTICA

Trends and Challenges Regarding Cyber Risk Mitigation by CISOs—A Systematic Literature and Experts' Opinion Review Based on Text Analytics.

DOI: https://doi.org/10.3390/su14031311

- O estudo aponta para a necessidade de as empresas avaliarem o nível de conhecimento dos seus CISOs (Chief Information Security Officers) sobre os novos desafios e riscos cibernéticos.
- Os resultados indicam que um investimento simultâneo em ambas as frentes poderiam melhorar a força cibernética das empresas e reduzir os custos adicionais no futuro que poderiam resultar de qualquer negligência no nível atual de empenhamento nesses domínios.

The Disclosures of Information on Cybersecurity in Listed Companies in Latin America—Proposal for a Cybersecurity Disclosure Index

DOI: https://doi.org/10.3390/su14031390

- Propõe a criação de um índice que permita a análise da divulgação informações voluntárias e obrigatórias sobre segurança cibernética.
- Considerando que a segurança cibernética se tornou uma responsabilidade empresarial e uma parte importante da informação não financeira, os autores defendem que o índice pode constituir um ponto de referência para a avaliação das organizações.



DIGITAL | INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E PROGRAMAÇÃO

Analysis of Collaborative Driving Effect of Artificial Intelligence on Knowledge Innovation Management

DOI: https://doi.org/10.1155/2022/8223724

- Observa-se uma correlação elevada entre Inteligência Artificial (IA) e a gestão de fluxo de conhecimentos.
- A razão de inserção da IA determina o espaço de cooperação da indústria inteligente e a direção da integração da aplicação do conhecimento, que desempenha um papel de importante na orientação do sistema de inovação industrial.
- A construção de um ambiente de fluxo de conhecimento promove a otimização global de gestão da inovação do conhecimento.

A Joint Resource Allocation, Security with Efficient Task Scheduling in Cloud Computing Using Hybrid Machine Learning Techniques

DOI: https://doi.org/10.3390/s22031242

- O estudo apresenta um algoritmo hibrido de machine learning (RATS-HM) que programa as tarefas e aloca eficientemente recursos em a ambientes de nuvem (cloud).
- Os resultados relativos do RATS-HM referente aos recursos, ao consumo de energia e ao tempo de resposta indicam que a técnica proposta é superior à técnica existente.



DIGITAL | IOT E 5G

Assertive, Selective, Scalable IoT-BasedWarning System

DOI: https://doi.org/10.3390/s22031015

- O estudo apresenta a concepção e implementação de um sistema de alerta da IoT que utiliza MQTT e InfluxDB paracoletar e armazenar dados.
- Os resultados experimentais obtidos indicam que a solução é viável tanto para implementações pequenas como para grandes. Assim, é fornecido um modelo experimental validado de um protótipo mínimo.

Wireless Communication Technologies for IoT in 5G: Vision, Applications, and Challenges

DOI: https://doi.org/10.1155/2022/3229294

- Os resultados da pesquisa mostraram que a Internet das Coisas seria o futuro da humanidade, mediante a alta conectividade de software, sistemas e pessoas via internet.
- O advento da loT na 5G levou à formação de uma serie de aplicações de serviços, como casas inteligentes cidades inteligentes, agricultura inteligente, fábricas inteligentes e energia verde.
- Todavia, aponta-se alguns desafios para o lot na 5G: (1)privacidade e segurança e (2) poupança de energia





Contato: hugo.tadeu@fdc.org.br

Professor e pesquisador da Fundação Dom Cabral. Atuando no Núcleo de Inovação e Empreendedorismo. Coordenador do Centro de Referência em Inovação Nacional. Professor e membro do comitê colegiado do MBA Executivo, Mestrado Profissional e de Pesquisa e Desenvolvimento. Atuação em projetos com grandes organizações nacionais e internacionais.

Glaucia Guarcello

Sócia da Deloitte e líder das práticas de inovação e venture capital. Professora convidada da Fundação Dom Cabral, atuando em programas executivos para grandes organizações.

Giulia Riggio

Bolsista do Núcleo de Inovação e Empreendedorismo da FDC. Estudante de Economia da UEMG



Este relatório executivo foi produzido pela equipe da CRI Nacional, em parceria com a Deloitte, sendo resultado de pesquisas aplicadas e na busca pelo desenvolvimento de soluções para as nossas empresas parceiras.

O objetivo único deste relatório é fornecer informações relevantes, em busca de oportunidades de mercado e possíveis inovações setoriais.

As informações contidas neste relatório foram consideradas importantes na data em que o documento foi desenvolvido, sendo obtidas de fontes públicas confiáveis.

As opiniões expressas neste relatório refletem a opinião da equipe do CRI Nacional e foram produzidas de forma autônoma e independente.

Este relatório não poderá ser reproduzido ou redistribuído para qualquer outra pessoa, no todo ou em partes, sem o prévio consentimento por escrito da equipe CRI Nacional. Informações adicionais podem ser solicitadas para a nossa equipe.

fdc.org.br/inovacao



deloitte.com/brazilcapital-projects

Deloitte.





CAMPUS ALOYSIO FARIA

Av. Princesa Diana, 760 Alphaville Lagoa dos Ingleses 34.018-006 – Nova Lima (MG)

CAMPUS BELO HORIZONTE

Rua Bernardo Guimarães, 3.071 Santo Agostinho 30140-083 – Belo Horizonte (MG)

CAMPUS SÃO PAULO

Av. Dr. Cardoso de Melo, 1.184 Vila Olímpia – 15° andar 04548-004 – São Paulo (SP)

ASSOCIADOS REGIONAIS

A FDC trabalha em parceria com associados regionais em todo o Brasil. Consulte o associado mais próximo à sua região.